
Boletim Semanal - semana 26 de 2026

Índice

Situação das Arboviroses no Brasil	2
Mapa Incidência	2
Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil	5
Tabelas: Municípios em nível de atenção	7
Descrição dos indicadores	9
Notas	9
Créditos	9
Anexo	10

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE26)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE26)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	104091	50,1	49,8
Dengue	1085828	522,7	33
Total	1189919	572,8	34

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 de 2026.

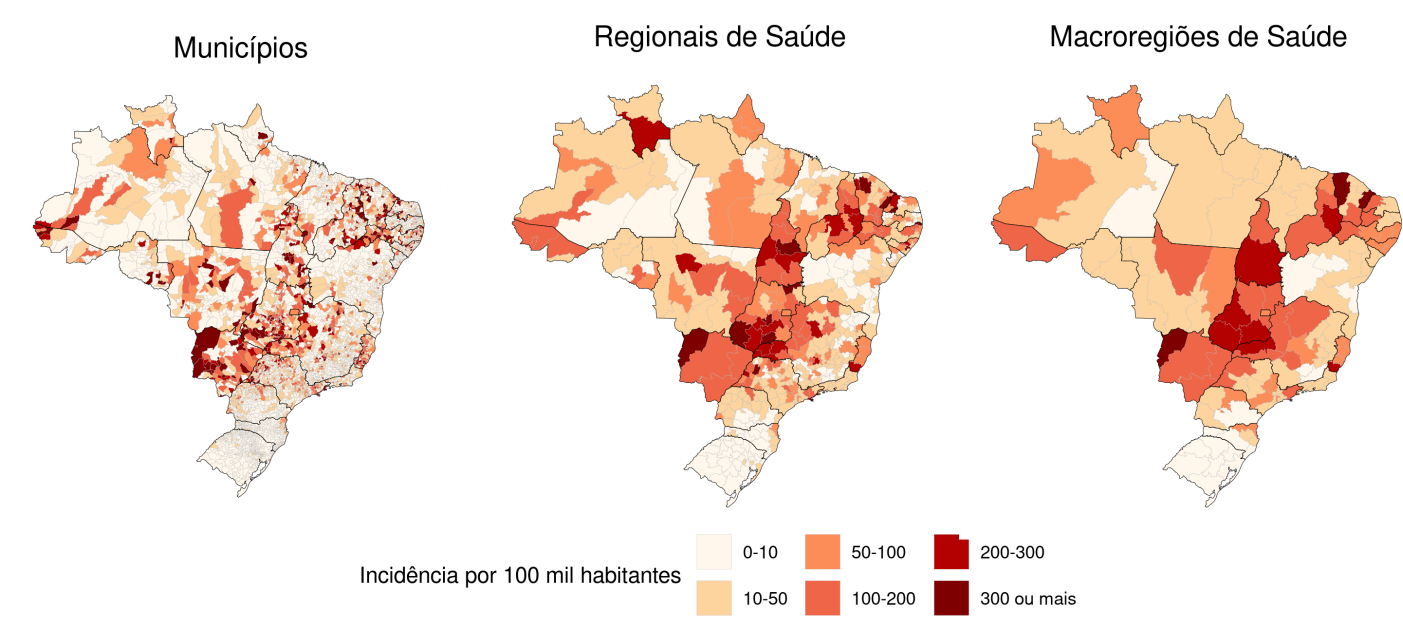


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 23 - 26 de 2026

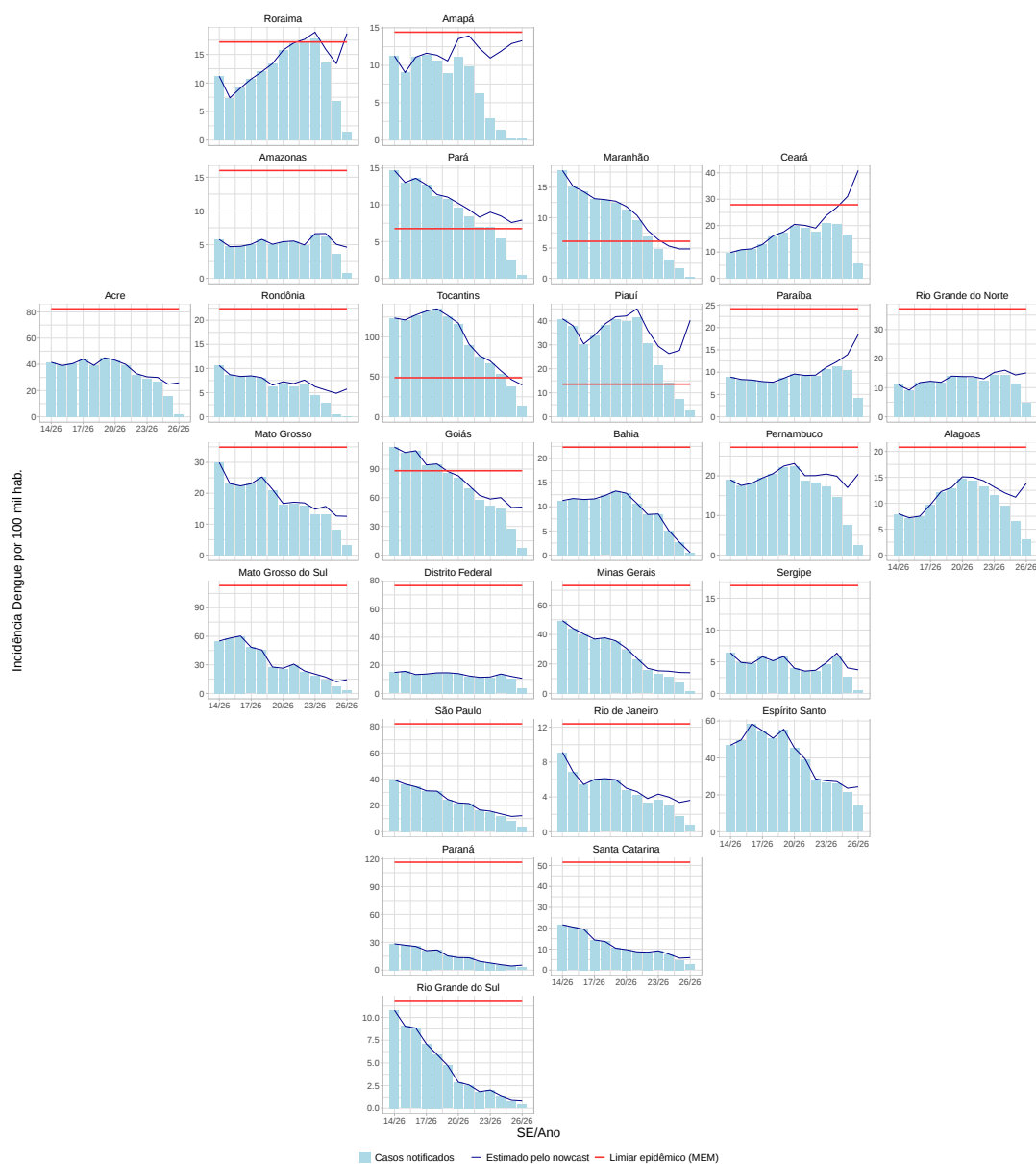


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

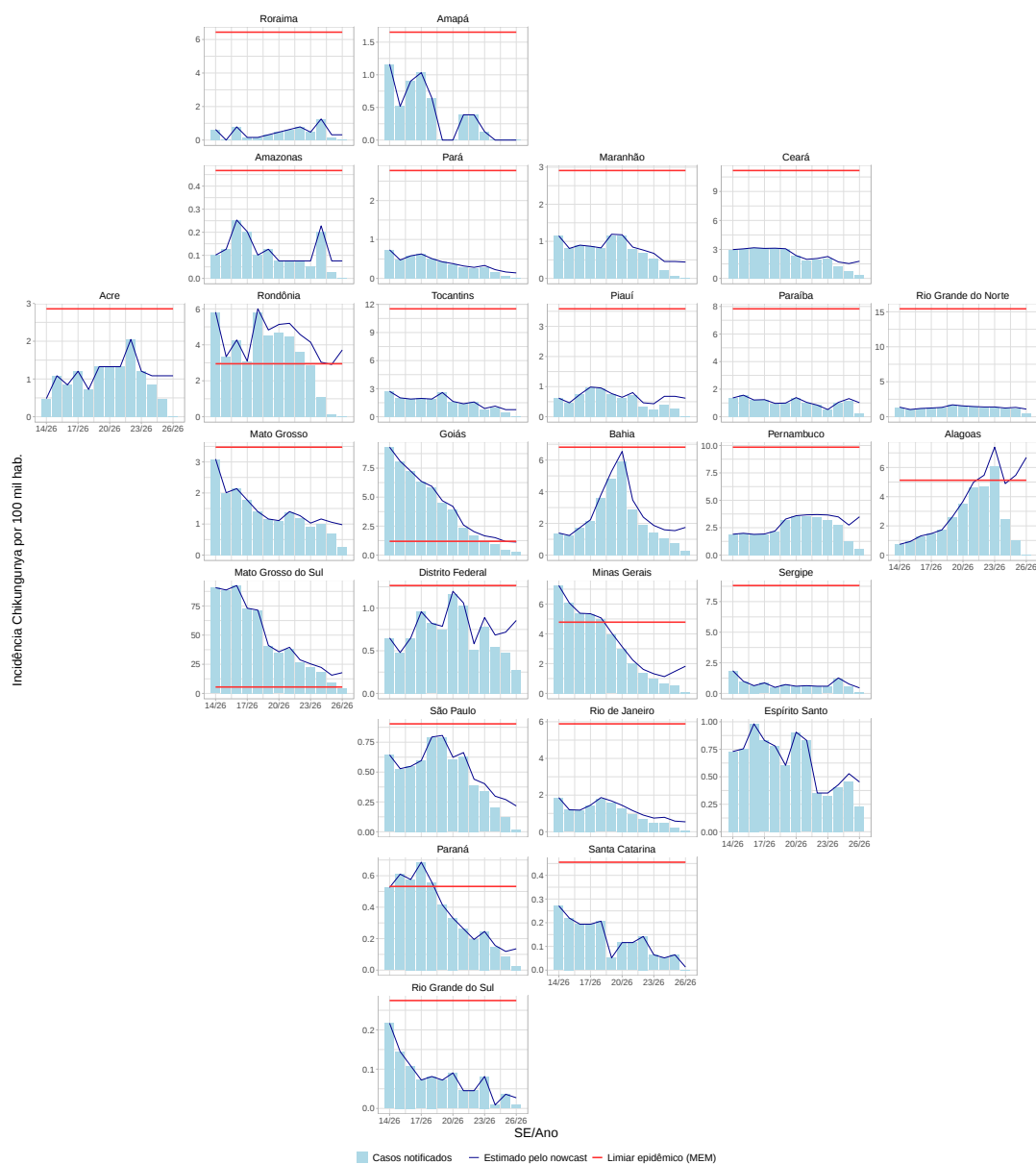


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

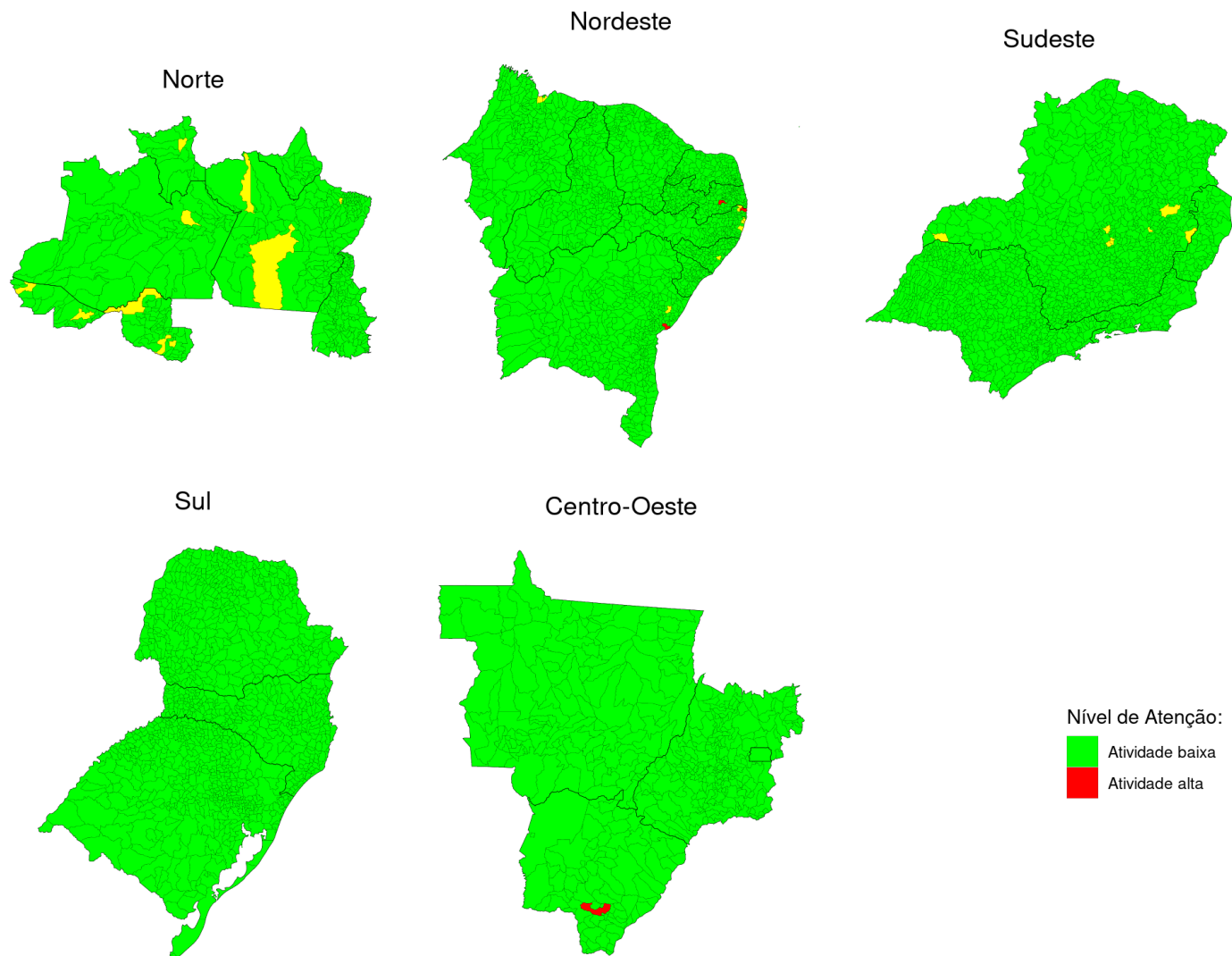


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 26 de 2026

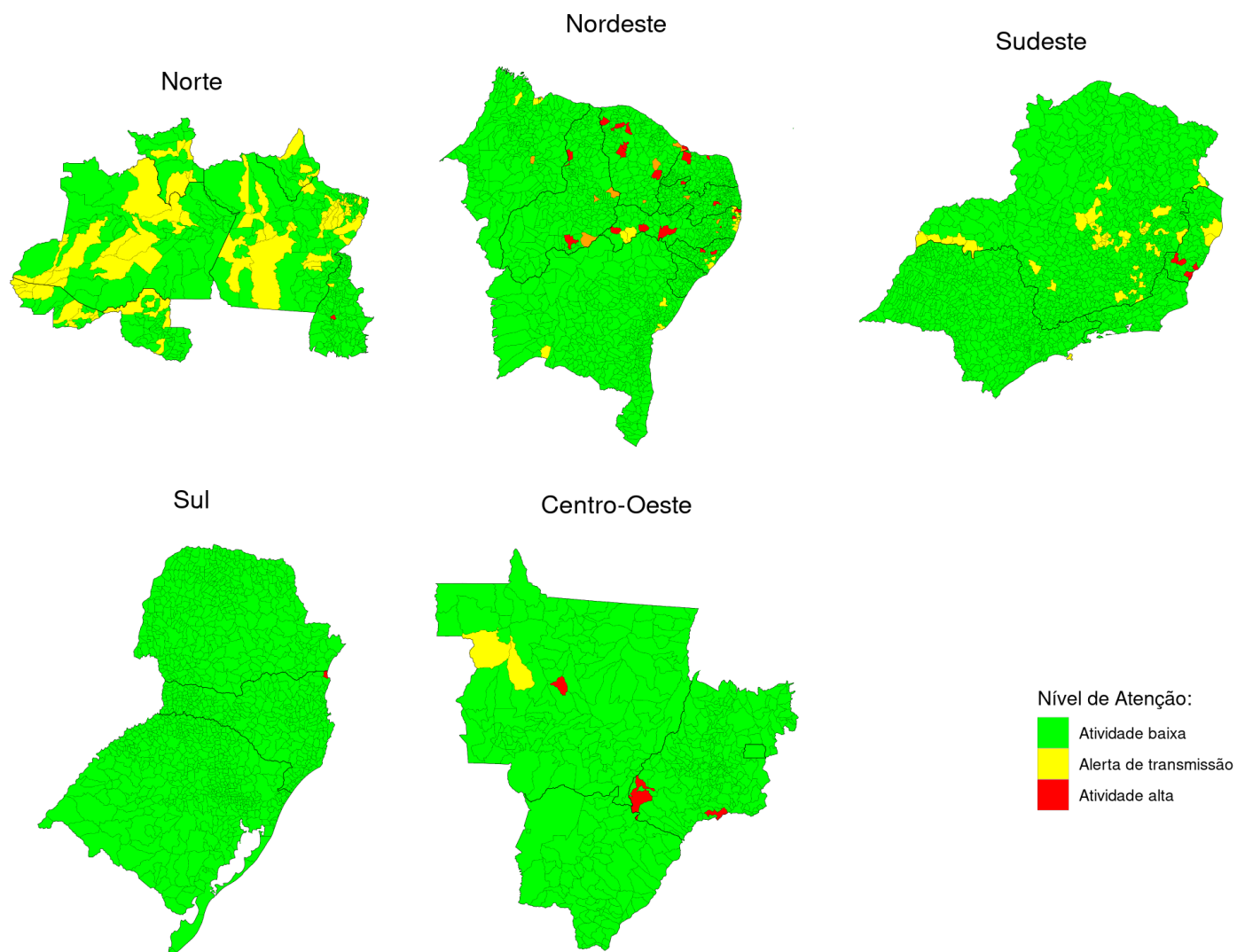


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 26 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 26 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Salvador	BA	2610987	Salvador	36	169	6	média
	Condado	PE	24586	Goiana	9	130	529	média
	Dengue							
	Sobral	CE	219030	Sobral	256	1699	776	baixa
	Brejo do Cruz	PB	13613	8ª Região	38	394	2891	baixa
	Catunda	CE	10425	Sobral	29	137	1314	baixa
	Mucambo	CE	13670	Sobral	29	119	871	baixa
	Camocim de São Félix	PE	17362	Caruaru	14	113	651	baixa
	Mineiros	GO	71108	Sudoeste II	15	107	150	baixa
	Condado	PE	24586	Goiana	11	96	392	média
	Atalaia	AL	37356	4ª Região de Saúde	26	84	225	baixa
	Icapuí	CE	21400	Aracati	16	83	388	baixa
	Guamaré	RN	15312	João Câmara	26	83	542	baixa
	Floresta	PE	30110	Serra Talhada	14	36	120	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Dourados	MS	261019	Dourados	55	113	43	baixa
	Goiana	PE	80983	Goiana	13	57	70	média
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	11	41	10	baixa
	Dengue							
	Teresina	PI	868523	Entre Rios	39	306	35	baixa
	Mossoró	RN	264181	Mossoró	51	216	82	baixa
	Marataízes	ES	46198	Sul	75	120	260	baixa
	Itumbiara	GO	113838	Sul	12	109	96	baixa
	Paudalho	PE	55072	Limoeiro	3	67	122	baixa
	Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	28	66	79	baixa
	Cabrobó	PE	30695	Petrolina	0	65	212	baixa
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	15	64	15	baixa
	Goiana	PE	80983	Goiana	13	62	77	média
	Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	27	61	118	baixa
	Jaguaribe	CE	32945	Limoeiro do Norte	36	56	170	baixa
	Toritama	PE	40375	Caruaru	0	54	135	baixa
	Viçosa do Ceará	CE	59470	Tianguá	0	51	86	média
	Tamboril	CE	24812	Cratêus	13	40	159	baixa
	Itapoá	SC	30731	Nordeste	10	39	127	baixa
	São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	19	38	97	baixa
	Castelo	ES	39372	Sul	25	36	91	baixa
	Itapemirim	ES	45801	Sul	23	32	70	baixa
	Dormentes	PE	16159	Petrolina	0	30	186	baixa
	Palmeira dos Índios	AL	68534	8ª Região de Saúde	11	29	42	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue								
	Pio IX	PI	17586	Vale do Rio Guaribas	0	236	1345	baixa
	Picos	PI	82028	Vale do Rio Guaribas	5	108	132	baixa
	Aracati	CE	82476	Aracati	7	106	129	baixa
	Juazeiro do Norte	CE	269435	Juazeiro do Norte	2	100	37	baixa
	Presidente Dutra	MA	45102	Presidente Dutra	0	64	142	baixa
	Patos	PB	103199	6ª Região	9	38	37	baixa
	Jaguaratama	CE	17255	Russas	0	33	191	baixa
	Dom Inocêncio	PI	9036	Serra da Capivara	0	14	155	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.